

## Nova exposição propõe reflexão entre universo têxtil e processos migratórios no Museu da Imigração

*Dividida em cinco módulos, a mostra temporária Reatar revela como os fios entrelaçam memórias, protegem corpos migrantes e mantêm vivos os vínculos com o lar de origem*



*Créditos: Acervo Museu da Imigração/APESP*

O Museu da Imigração (MI), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, inaugura, em 31 de julho, às 11h, a exposição *Reatar*. A temporária propõe uma reflexão sobre o têxtil e como esse universo emerge em transformação junto às pessoas e às suas conexões com processos migratórios, trabalho, identidade e criação.

Com curadoria da equipe de Pesquisa do MI, a mostra reúne cerca de 40 objetos expostos, entre eles artefatos, indumentárias, fotos, vídeos, registros oficiais e ferramentas de costura, que evidenciam como sujeitos e comunidades migrantes, sejam nacionais, sejam internacionais, constroem novos territórios e narrativas por meio da experimentação e do fazer manual. Entre os artistas com trabalhos expostos que compõem a exposição estão Alexandre Herchcovitch, Amir Slama, Joana Jade, Kantupac, Keila Okubo, Mama Diop, Macarena Rozic, Marilena Fajersztajn, Nduduzo Siba e Wanderson Vieira.

Organizada em cinco módulos, a *Reatar* aborda desde a diversidade de fibras até os resíduos que transformam o guarda-roupa contemporâneo, provando que a migração continua viva a cada etapa da composição da moda urbana. A instalação abre com a evolução da fibra ao fio, contando mais sobre suas características e classificações. O público é convidado logo no início a refletir sobre a dor das rupturas, a manutenção dos vínculos e a força das pessoas migrantes ao tecerem novos mundos a partir da despedida.

Na sequência, é possível acompanhar a transformação do fio em tecido e, finalmente, em vestimenta, em que se entrelaçam história, economia e identidade. A mostra aborda os mais de dois séculos de fluxos migratórios em São Paulo, mais especificamente a concentração histórica de indústrias no Brás e na Mooca, bairros que abrigam o prédio da Hospedaria de Imigrantes do Brás – local que acolhe hoje o MI – e representam um ponto de referência de diversas comunidades que trouxeram conhecimentos para a produção têxtil regional. Por meio de uma linha do tempo, a *Reatar* articula e conecta a industrialização dos séculos XIX e XX à expansão das oficinas contemporâneas, sem deixar de ressaltar as contínuas mobilizações do setor contra a exploração laboral.

Já os dois últimos módulos abordam a vestimenta como extensão de corpos e territórios que os constituem e o ato de vestir para além do consumo. Diante do excesso, a mostra propõe uma última reflexão sobre a lógica da novidade constante: artistas transformam resíduos têxteis e peças de roupa usadas em novas composições, não apenas com o intuito de prolongar a vida de um material, mas também reconfigurar seu destino.

A exposição ocupará a sala de exposições temporárias até 3 de janeiro de 2027.

## Serviço

### Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo/SP

Tel.: (11) 2692-1866

**Ingressos:** R\$ 16 (inteira) | R\$ 8 (meia-entrada)

**Bilheteria:** de terça a sábado, das 9h às 17h; e aos domingos, das 10h às 17h

Acessibilidade no local – Bicicletário na calçada da instituição | Metrô Bresser-Mooca

### Informações Imprensa

Museu da Imigração

Assessoria de Comunicação

Beatryz Gaia | [b.gaia@museudaimigracao.org.br](mailto:b.gaia@museudaimigracao.org.br)

Thâmara Malfatti | [thamara@museudaimigracao.org.br](mailto:thamara@museudaimigracao.org.br)

**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo**

**Assessoria de Imprensa**

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Cultura,  
Economia e Indústria Criativas